

*O mundo está repleto de problemas.
Somente eu estou repleta de Ti!
Se o mundo oferecesse acolhida a Ti
Todos os problemas se dissipariam.
Mas como o mundo está repleto de problemas,
Não encontro lugar para Ti!*



*Eu venderia todos os sóis, as luas e as estrelas
Do universo,
Só para comprar um de Teus Belos Olhares.
Ó Mestre de Infinita Radiância!
Sê caridoso e derrama uns raios no meu coração ansioso.*



*As pessoas do mundo saem à noite para cantar e dançar,
Sob as luzes e músicas mundanas.
Apenas eu fico, sozinha, sentada em transe,
Sob domínio do fulgor e da melodia interior.*



*Desde que conheci Tua glória, ó Senhor,
Nada mais pude amar neste mundo.
Acalenta-me em Tua Amorosa Graça,
Para sempre!
Amém*



de **Lágrimas Silenciosas**

pela Suma Ching Hai



O Mistério do Mundo Além

26 de junho de 1992

Nações Unidas, Nova Iorque

Bem-vindos às Nações Unidas. E, por favor, oremos juntos por alguns minutos, cada um de acordo com sua crença, agradecendo pelo que temos, recebemos e desejamos, esperando que os que não têm o suficiente, recebam da mesma forma que nós: os refugiados ao redor do mundo, as vítimas das guerras, os soldados, os líderes governamentais e, é claro, os líderes das Nações Unidas, para que consigam realizar seus desejos e vivam juntos em paz. Acreditamos que o nosso pedido será atendido, porque assim está escrito na Bíblia.

Obrigada! Já faz algum tempo desde a última vez que estive aqui. Alguns de vocês já estiveram aqui antes? Digo, na minha palestra anterior. Ah, Sim? Tantos assim? Obrigada. Vocês sabem que o tema de hoje é: *Além Deste Mundo*, porque não gostaria mais de falar-lhes sobre este mundo. Todos vocês sabem dele. Vocês sabem que temos a América, Nova Iorque (Big Apple), mas além deste mundo, temos outras coisas. Penso que todos que vieram aqui hoje estariam interessados em saber, não de milagres ou qualquer coisa fantástica em que não possam acreditar, como Stephen disse, mas de algo muito científico, lógico e importante.

Já ouvimos falar, que em diferentes bíblias ou escrituras religiosas, menciona-se a existência de sete paraísos, de diferentes níveis de consciência, do Reino de Deus interior, da natureza de Buda, etc. Essas são algumas das promessas para o mundo além deste. Mas poucas pessoas têm acesso ao que está prometido nessas escrituras, poucas mesmo. Não diria ninguém, mas

realmente são raras — comparadas à população mundial — as pessoas que têm acesso ao Reino de Deus interior ou ao que chamamos de "o que está além deste mundo". E, como vocês estão na América, provavelmente já tiveram oportunidade de ler muitos livros descrevendo coisas além deste mundo. E alguns dos filmes americanos não são completamente ficção, assim como os japoneses. Porque essas pessoas, certamente, leram alguns dos livros escritos por pessoas que já estiveram além deste mundo ou que tiveram, elas próprias, lampejos de visão do Reino de Deus.

Assim, no Reino de Deus..., o que há no Reino de Deus? Por que devemos nos preocupar com o Reino de Deus se já temos o trabalho suficiente para fazermos neste mundo e temos tantos entes queridos aqui? Precisamente, porque já temos tudo isso aqui, devemos nos preocupar com o Reino de Deus. Soa religioso demais quando dizemos Reino de Deus. Na verdade, é apenas um nível mais elevado de consciência. Antigamente, costumavam dizer que era o Céu, mas, em termos científicos, podemos dizer que é um nível diferente...um nível mais elevado de conhecimento e sabedoria, ao qual também podemos ter acesso se soubermos como.

Assim, ultimamente na América, temos ouvido falar da mais recente invenção, uma máquina que leva as pessoas a samádi. Vocês já experimentaram? Não? Está à venda na América. Seu preço varia de quatrocentos a setecentos dólares, dependendo do nível desejado. É para pessoas preguiçosas que não querem meditar, mas sim, alcançar samádi, rapidamente. Caso vocês não saibam, explicarei brevemente.

Dizem que esse tipo de máquina consegue deixar as pessoas em estado ou atitude mental relaxada, e assim, conseguem um alto nível de Q.I. Supostamente, isso lhes daria grande conhecimento, grande sabedoria,

fazendo com que se sintam ótimas, etc. Nessa máquina usam um tipo especial de música externa, sendo necessários fones de ouvido e depois correntes elétricas, provavelmente estimulantes, que provocam fochos de luz. Por isso, também é necessária a venda para os olhos. Fones de ouvido e uma venda para os olhos, é tudo o que você precisa para entrar em samádi. Isso é muito bom e barato, apenas quatrocentos dólares.... Mas nosso samádi é ainda mais barato, não custa nada e é para sempre. E você não precisa recarregar com pilhas ou usar energia elétrica. E se a máquina parar de funcionar não precisa levar a uma oficina.

A luz e a música artificiais podem levar as pessoas a um estado de relaxamento e sabedoria — é o que prometem. Embora não a tenha experimentado pessoalmente, li nos jornais o que a máquina promete fazer e ouvi falar que é por isso que está vendendo tanto. Se essas coisas artificiais podem nos fazer relaxar e aumentar nosso Q.I., vocês podem imaginar o que a coisa verdadeira pode nos ajudar em nossa sabedoria? Ela está além deste mundo, mas é acessível a cada um se quisermos entrar em contato com ela. É a Música e o Som celestiais interiores. Dependendo da intensidade dessa Música, da Luz interior, podemos nos projetar para além deste mundo, alcançar um nível mais profundo de compreensão.

É como as leis da física. Quando você quer mandar um foguete, precisa de muita força propulsora para vencer a gravidade e, ao voar, o foguete emite luzes. Assim, da mesma forma, quando vamos rapidamente para outro mundo, também... como direi? Ah! Falo demais chinês. Podemos... irradiar — Sim! — alguma Luz também, e podemos escutar o Som. O Som é o tipo de poder de vibração que nos projeta ao nível mais

elevado, sem qualquer barulho, dificuldade, custo ou desconforto. Esta é a maneira de ir ao além deste mundo.

E o que existe além deste mundo que possa ser melhor do que o nosso? Tudo que possamos ou não imaginar. Sabemos, quando experimentamos pelo menos uma vez. Ninguém pode nos contar. Mas precisamos ser persistentes e sinceros, porque ninguém pode fazer isso por nós. Ninguém pode substituir vocês em seu trabalho na ONU, se continuarem a receber o pagamento. Ninguém pode saciar nossa fome comendo por nós. Portanto, a única maneira é passarmos pessoalmente pela experiência. Podemos ouvir alguém contar sua experiência, mas não ganhamos muita experiência com isso. Podemos sentir alguma coisa, pelo poder dessa pessoa que sentiu Deus. Talvez possamos ver alguma Luz ou ouvir algum Som, muito naturalmente, sem esforço, mas, na maioria das vezes, não durará muito tempo. Por isso, precisamos passar pessoalmente pela experiência.

Além do nosso mundo, existem muitos outros diferentes. Poderíamos citar como exemplo, aquele só um pouquinho mais elevado que o nosso, que chamamos de mundo astral na terminologia ocidental. No mundo astral existem cem ou mais níveis diferentes. E cada nível é um mundo em si, representando nosso nível de compreensão. É como quando freqüentamos a faculdade. Cada ano que passa significa maior compreensão das matérias ministradas e, lentamente, chegamos à formatura. No mundo astral veremos muitos tipos dos assim chamados milagres e, provavelmente, seremos tentados pelos milagres e também experimentaremos milagres. Podemos curar doentes, podemos, como direi, às vezes, ver o que outros não conseguem. Temos pelo menos seis tipos de poder milagroso. Podemos enxergar além da fronteira comum, ouvir além dos limites do espaço. Para nós, a distância não faz nenhuma diferença. A isso chamamos

de ouvidos e olhos celestiais. E podemos ver os pensamentos e intenções dos outros. São poderes que, às vezes, adquirimos quando temos acesso ao primeiro nível do Reino de Deus.

Como já disse, neste primeiro mundo, temos diversos outros níveis que nos oferecem muito mais do que simples palavras conseguem descrever. Quando chegamos lá, nós..., se nós..., por exemplo, após a iniciação, se meditamos e estamos no primeiro nível, obtemos muito mais habilidades. Desenvolvemos um talento literário que não possuíamos, sabemos de muitas coisas que outras pessoas não sabem e muitas coisas nos vêm como presentes do Céu, às vezes financeiras, às vezes, como direi..., em benefício de nossa profissão e muitas outras coisas. Começamos a ser capazes de escrever poesia ou pintar quadros e outras coisas que antes éramos incapazes de fazer e tampouco imaginávamos que fôssemos capazes de fazer. Este é o primeiro nível. Podemos compor poemas e escrever livros com um estilo fantástico. Poderíamos ter sido um escritor amador anteriormente, mas agora podemos escrever. Estes são benefícios muito materiais que alcançamos no primeiro nível de consciência. Na verdade, não são dons divinos; estão no nosso Paraíso interior, e uma vez despertados adquirem vida e podemos fazer uso deles. Tudo isso é o primeiro nível.

Agora, quando vamos a um nível mais alto, vemos e alcançamos muitas outras coisas. É claro que não posso lhes contar tudo. Sim, porque o tempo é curto. Além disso, não adianta ouvir falar de doces e bolos maravilhosos se não puder prová-los. Por isso, vou lhes dar apenas o gostinho da coisa. E se quiserem provar pessoalmente, é outra coisa. Podemos oferecer-lhes comida de verdade, mais tarde, sim, caso queiram degustá-la.

Agora, se formos um pouco além, iremos ao segundo nível que chamamos de "segundo", apenas para simplificar. No segundo nível, provavelmente teremos muito mais habilidades do que no primeiro, inclusive milagres. Mas, a realização mais surpreendente que podemos alcançar no segundo é... a eloquência, a habilidade de argumentar. E ninguém seria capaz de vencer uma pessoa que atingiu o segundo nível, porque ela tem o incrível poder da eloquência e seu intelecto está no auge do poder.

A maioria dos que tem uma mente comum ou um Q.I. simples, não consegue se equiparar a essa pessoa, cujo Q.I. chegou a um grau muito alto. Não é apenas o cérebro físico que foi desenvolvido, mas o poder místico, o poder celestial, a sabedoria inerente dentro de nós, que agora começa a se abrir. Na Índia, as pessoas chamam a este nível de *buddhi*, o que significa nível intelectual. E, quando você atinge *buddhi*, torna-se um Buda. Foi daí que surgiu a palavra Buda: *buddhi* e Buda. Assim, Buda é exatamente isso, mas ainda não terminou. Não vou lhes apresentar apenas Buda, há muito mais do que isso. A maioria das pessoas chama uma pessoa iluminada de Buda. Se ela desconhece a existência de outros níveis acima do segundo, provavelmente, sentir-se-ia muito orgulhosa por ter alcançado o segundo nível. Sim. Pensaria que ela é um Buda vivo e seus discípulos sentir-se-iam muito orgulhosos, chamando-a de Buda. Mas, na verdade, se ela apenas atingiu o segundo nível, no qual pode ver o passado, o presente e o futuro de cada pessoa e no qual tem total eloquência, o Reino de Deus ainda tem muito a oferecer.

Nenhuma pessoa deve se sentir orgulhosa dessa habilidade de enxergar o passado, presente e futuro, porque este é o registro *akashic*, como vocês conhecem

na terminologia ocidental. Aqueles que praticam ioga ou algum tipo de meditação, compreenderão o que significa registro *akashic*, uma espécie de biblioteca como a que vocês têm ao lado da ONU, com árabe, russo, chinês, inglês, francês, alemão, todas as línguas. Caso tenham a capacidade de falar todas elas, vocês saberão o que está se passando em todos esses países. Da mesma forma, aquele que tem acesso ao segundo nível compreenderá, poderá interpretar o perfil de uma pessoa muito claramente, assim como você vê sua própria biografia.

Há muito mais a se ganhar do segundo nível de consciência. Mas quando se atinge o segundo nível, isso já é fantástico, já se é um Buda vivo, porque você abriu o *buddhi*, o intelecto. E sabemos muitas coisas, muitas coisas impossíveis de mencionar. E todos os assim chamados milagres nos acontecem, independente de nossa vontade, porque nosso intelecto despertou e sabe como contatar a fonte mais alta de cura e organização, que torna nossa vida mais fácil e melhor. E nosso intelecto ou *buddhi* está tão aberto que ele pode ter acesso a todas as informações necessárias do passado e do presente, a fim de arranjar e reordenar ou compensar por alguma coisa que tenhamos feito de errado no passado. Compreendem? Para corrigir o erro e depois tornar a nossa vida melhor.

Por exemplo, se não sabíamos que involuntariamente ofendemos o nosso vizinho, agora sabemos. Entende? Muito fácil! Não sabíamos que o vizinho, silenciosamente, tornara-se nosso inimigo, procurando nos prejudicar por causa do mal-entendido, ou porque lhe fizemos alguma coisa de errado. Mas agora sabemos por quê. Assim, é muito fácil. Podemos chamar o vizinho ou telefonar-lhe convidando-o a uma

festa em nossa casa e esclarecer o mal-entendido. Da mesma forma, quando alcançamos o nível intelectual, nós, automaticamente — quero dizer silenciosamente — compreendemos e arranjamos tudo isso ou contatamos alguma fonte de poder que poderia nos ajudar a arranjar essas coisas para melhorar o nosso modo de vida, para melhorar o nosso curso de vida. Assim, minimizamos muitos acidentes, muitas situações indesejadas e condições desfavoráveis em nossa vida. Sim! Portanto, quando alcançamos o segundo nível, já é fantástico!

O que expliquei a vocês é muito científico e muito lógico. Não é necessário pensar que um iogue ou quem medita seja uma pessoa mística ou ET, sabem, extra-terrestre. São seres terrenos como nós, que se desenvolveram porque têm *know-how*. Na América, dizemos que tudo depende de *know-how*, por isso, podemos aprender tudo. Certo? Podemos aprender qualquer coisa. Esta é uma espécie de ciência além deste mundo em que também poderíamos aprender, o que soa meio estranho, mas quanto mais elevadas as coisas, mais simples são. É mais simples do que freqüentar o colegial ou a faculdade, com tantos problemas matemáticos.

No segundo nível, ... há também muitos níveis diferentes... Quero dizer, dentro do segundo nível também há muitos sub-níveis. Mas serei breve sobre isso, porque não posso revelar todos os detalhes dos segredos do Céu. É! De qualquer forma, vocês conhecerão todos os segredos, quando viajarem juntamente com um Mestre que já viajou. Portanto, não é segredo. Mas a jornada é muito longa, e se tivermos de parar em cada nível, que, por sua vez, têm muitos sub-níveis, e tivermos de examinar tudo, isso não teria fim. Por isso, às vezes, um mestre os leva rapidamente de um nível ao outro. Pois, se

não pretendem se tornar mestres, não precisam aprender muito. Ficariam com dor de cabeça.

Portanto, vou apenas levá-los para casa, porque mesmo isso leva tempo. Às vezes, leva toda uma vida. Mas a iluminação conseguimos imediatamente. É apenas o começo, como se fosse uma matrícula. No primeiro dia você se matricula e se torna um aluno. Mas isso não tem nada a ver com doutorado. Depois de 4, 6 ou 12 anos, você se forma. Mas matriculando-se numa verdadeira universidade, torna-se imediatamente um universitário, se você, realmente, honestamente, assim desejar. Certo? Assim, ambos os lados precisam cooperar.

Da mesma forma, se quisermos ir além deste mundo — digamos, só por diversão, por não termos mais para onde ir em Nova Iorque, porque já conhecemos toda Manhattan, Long Beach e tudo mais — suponham que queiramos viajar à terra do ET para ver o que se passa por lá, certo? Por que não? Já que gastamos tanto dinheiro para ir a Miami na Flórida, apenas para tomar um banho de mar, por que não ir a mundos diferentes, além deste, para ver como são nossos planetas vizinhos e como as pessoas do outro mundo vivem? Não vejo nada de estranho nisso. Não! É apenas uma viagem mais longa, mental, espiritual, ao invés de física.

Há dois tipos de viagem. É muito lógico e fácil de compreender. Pois bem, estamos no segundo nível. O que mais devo lhes dizer a respeito? É assim que continuamos neste mundo, mas ao mesmo tempo, temos o conhecimento dos outros mundos. Compreendem? Porque viajamos. Assim como vocês são cidadãos americanos ou de qualquer outro país do mundo, mas viajam de um país ao outro para conhecer outros povos. Creio que muitos da ONU não são americanos natos, não é? Então é a mesma coisa. Podemos viajar ao planeta ou ao nível de vida mais próximo, para conhecer. Devido à

grande distância, não podemos ir andando, ir num foguete, nem mesmo num OVNI.

Alguns mundos estão mais distantes do que um OVNI poderia alcançar. OVNI! Objeto Voador Não Identificado! É! Temos um lugar dentro de nós, mais rápido do que qualquer OVNI. É a nossa própria alma. Às vezes, também chamada de espírito. E, com ele, podemos voar sem combustível, polícia ou engarrafamento. Sem nos preocupar que, um dia, os árabes não nos venderão o petróleo, porque ele é auto-suficiente. Jamais falha, a não ser quando queremos prejudicá-lo, violando os preceitos universais, violando a harmonia do Céu e da Terra, o que é muito simples de se evitar. Eu lhes direi como, se vocês se interessarem. Serei breve, está bem? Não sou uma pregadora. Não se preocupem. Não tentarei levá-los à igreja, por exemplo.

Existem algumas leis no universo que devemos conhecer, como por exemplo, quando dirigimos um carro, precisamos conhecer as leis do trânsito: sinal vermelho, pare; sinal verde, adiante; conversão à direita; conversão à esquerda; limite de velocidade, etc. Existem leis muito simples no universo físico. Compreendem? Além do nosso mundo, deste universo físico, não existem leis. Somos livres, cidadãos livres, mas precisamos chegar lá para o sermos. E enquanto estivermos neste mundo, no corpo físico, devemos obedecer tanto quanto possível às leis para evitar problemas. E então nossos veículos não ficam prejudicados para que voemos mais rápido, mais alto, sem problemas.

Estas leis foram escritas na Bíblia, sua Bíblia Cristã, na Bíblia Budista ou na Bíblia Hindu. São as mais elementares, como "Não prejudicarás o próximo", "Não matarás", "Não cometerás adultério", "Não roubarás" e "Não farás uso de substâncias inebriantes", o que inclui as drogas de hoje. Provavelmente Buda já sabia, naquela

época, que no século vinte inventaríamos a cocaína e outras drogas. Por isso, ele disse: "Nada de drogas!" As drogas incluem todo tipo de jogo e tudo que ligue nossa mente ao prazer físico, esquecendo a viagem espiritual. Se quisermos voar rápido, alto e com segurança, essas são leis físicas como as leis da Física. Para fazer um foguete voar, o cientista deve observar algumas leis. Isso é tudo, está bem? Portanto, precisamos ser muito mais cuidadosos se quisermos voar mais alto que foguetes, mais rápido que OVNI's. Ainda existem mais detalhes a serem explicados, se estiverem interessados. E isto ocorrerá no momento da iniciação. Não queremos entediá-los com todos esses preceitos sobre os quais vocês dizem: "Já sei. Já li todos na Bíblia. São dez preceitos, certo? Dez mandamentos."

Na verdade, muitos já leram os preceitos, mas não estão muito preocupados com os mesmos, ou não os compreendem muito bem. Ou talvez, querem compreender..., à sua maneira, e não como devem ser. Por isso, não há mal em de vez em quando serem lembrados, ou procurarem seu significado um pouco mais profundo, novamente. Por exemplo, na Bíblia, no Velho Testamento, na primeira página, Deus diz: "Criei todos os animais para serem seus companheiros e você reinará sobre eles." Depois, Deus diz: "Criei todo o alimento para os animais, a cada um segundo sua espécie." Mas Deus não nos disse que deveríamos comer os animais. Não! E Deus diz ainda: "Criei todo o alimento, todas as ervas no campo e os frutos nas árvores que são agradáveis ao paladar e aos olhos. Este será teu alimento." Mas poucas pessoas prestam atenção a isso. E tantos seguidores da Bíblia ainda comem carne, sabem, sem compreender o que Deus quis dizer.

Se nos aprofundarmos ainda mais na pesquisa científica, saberemos que não fomos feitos para comer

carne. Nosso organismo, intestino, estômago, dentes, tudo foi criado, cientificamente, à dieta vegetariana apenas. Não é de se estranhar que tantas pessoas fiquem doentes, envelheçam rapidamente, se cansem, fiquem indolentes, embora tenham nascido tão brilhantes e inteligentes. Acabam se tornando cada dia mais apáticos, e à medida que vão envelhecendo, ficam piores. Isso porque prejudicamos a nossa máquina, nossos objetos voadores, nossos OVNIS. Se desejamos usar este veículo de forma mais longa e segura, temos de cuidá-lo mais apropriadamente. Por exemplo, temos um carro. Todos vocês que dirigem devem saber o que aconteceria, se colocasse combustível inadequado. Rodaria poucos metros e pararia. Você não culparia o carro. O erro foi nosso: colocamos o combustível errado. Ou, se a nossa gasolina fosse misturada com água, andaria por algum tempo, mas teríamos problemas, certo? Ou, se não trocarmos o óleo sujo, também teríamos problemas. Poderia até explodir, caso não o cuidemos de maneira apropriada.

Da mesma forma, o nosso corpo é um veículo que podemos usar para voar à eternidade, ao mais alto nível do conhecimento científico. Mas, às vezes, prejudicamos nosso veículo e não o utilizamos da forma adequada. Por exemplo, nosso carro deve rodar muitos quilômetros para nos levar ao escritório, à casa de nossos amigos e inúmeros lugares bonitos. Mas não cuidamos dele, colocamos o combustível errado, não verificamos o óleo, o radiador, e o carro não funciona direito. Ficamos presos em nossa casa, andando em círculos. Tudo bem. Mas a finalidade do carro foi desperdiçada. Foi um desperdício de dinheiro, tempo e energia. Ninguém é culpado. Mas você desperdiçou seu carro, dinheiro e tempo, quando poderia ter ido mais longe, ter visto tantas coisas e paisagens diferentes.

Da mesma forma, graças ao corpo físico podemos viver neste mundo, mas devemos cuidar bem dele, porque, por dentro, há instrumentos com que podemos voar para o além. Como um astronauta em sua espaçonave. A espaçonave é seu instrumento. Ele deve cuidar bem de seu instrumento e não violar as leis físicas para que ela voe com segurança e rapidez. Mas o importante é o astronauta. A espaçonave leva-o ao seu destino, contudo, não é ela o objeto principal, mas sim o astronauta, o destino. E se ele utiliza a espaçonave apenas para voar por cima de Long Island, isso também é um desperdício, não é verdade? Um desperdício do dinheiro da nação.

Portanto, o nosso corpo é muito precioso: dentro dele está o Mestre. Está escrito na Bíblia: "Tu não sabes que és o templo de Deus e Deus Todo Poderoso reside dentro de ti."; ou seja, o Espírito Santo. Se abrigamos o Espírito Santo ou Deus Todo Poderoso, vocês podem imaginar o que isso significa, a grandiosidade disso? Mas muitas pessoas lêem por alto e não compreendem, não percebem a grandiosidade desta frase, tampouco procuram descobrir. Por isso, meus discípulos gostam de seguir meus ensinamentos, pois podem descobrir quem está dentro deles e o que há além deste mundo, longe da nossa luta cotidiana, do ganha-pão e de outros problemas físicos. Temos mais beleza, liberdade e conhecimento no nosso interior. E se soubermos como entrar em contato, tudo isso será nosso, porque o temos dentro de nós. Apenas não sabemos onde a chave está, trancamos a casa por muito tempo e esquecemos que temos esse tesouro. Isso é tudo. O mestre é aquele que pode nos ajudar a abrir a porta, e mostrar o que originalmente já nos pertencia. Mas devemos aplicar o tempo para averiguar, dentro de nós, cada item que possuímos.

Bem, estávamos no segundo mundo. Querem ir mais adiante? (a audiência responde: "Sim! Sim!") Vocês querem todas as respostas sem esforço? (a Mestra ri) Está bem. É possível que alguém lhes conte como é um outro país que vocês ainda não visitaram, depois dele ter estado lá. Certo? Pelo menos vocês estão interessados, talvez queiram ir. Ainda não terminei de falar tudo sobre o segundo mundo, mas vocês sabem que não podemos ficar aqui o dia todo. Então, após o segundo, vocês podem ter mais poder. Se estiverem determinados e trabalharem por isso, vocês chegarão ao terceiro.

O terceiro mundo é um nível mais elevado. Quem vai ao terceiro mundo deve estar impecavelmente limpo de qualquer dívida deste mundo, pelo menos. Compreendem? Se devemos alguma coisa ao senhor deste mundo físico, não poderemos subir. É como se você fosse um criminoso, estivesse fichado e não pudesse passar a fronteira para outro país. A dívida neste mundo inclui muitas coisas que fizemos no passado, no presente e talvez no futuro de nossa vida física. Tudo isso precisa ser liberado, como se fôssemos passar pela alfândega, antes de sermos liberados para entrar no mundo além. Mas, quando estamos no segundo mundo, começamos a quitar resquícios do carma da vida passada e presente. Uma vez sem carma passado, não podemos existir na vida presente.

Há duas categorias de mestres. Uma sem carma, mas ele toma emprestado o carma, para descer a este mundo; a outra é como a nossa, de seres humanos comuns, mas com carma mais limpo. Portanto, qualquer um poderia tornar-se um mestre, futuramente. Às vezes, ele desce do mundo superior com carma emprestado. O que vocês acham da idéia de tomar um carma emprestado? (a Mestra ri) É possível. Por exemplo, antes de chegarem aqui, já estiveram aqui. Sim? E vocês deram

e tomaram de diferentes pessoas do mundo, durante muito tempo ou muitas centenas de anos. Depois, voltam ao Céu ou sua moradia que fica muito longe, diferentes níveis, pelo menos até o quinto nível. Lá é a casa do mestre, o quinto nível. Mas além disso, ainda existem outros níveis.

Quando queremos retornar novamente, por compaixão ou por alguma incumbência recebida pelo Pai, por exemplo, nós descemos. E por causa da afinidade com as pessoas no passado, podemos tomar emprestado um pouco do seu carma. Apenas dívidas, mas nada, nada de boa afinidade com as pessoas. Tomamos emprestado um pouco da dívida e, então, a pagamos, através do nosso poder espiritual, lentamente, até terminarmos a nossa tarefa neste mundo. Este é um tipo diferente de mestre, não é? Existem também aqueles que são deste mundo, e após a sua prática tornaram-se mestres, aqui, como se tivessem sido graduados. Sim. É como na faculdade, onde temos professores e estudantes que se formam e tornam-se professores, logo em seguida. Existem professores formados há muitos e muitos anos e os recém-formados. Da mesma forma, existem esses tipos de mestres.

Assim, se quisermos ir ao terceiro mundo, precisamos estar completamente limpos de qualquer vestígio de carma. Carma é a lei: "Colherás o que plantardes." Assim como plantando uma semente de laranja, colheremos laranjas; uma de maçã, colheremos maçãs. Estes são os assim-chamados carmas. Em sânscrito, isso significa causa e efeito. A Bíblia não fala de carma, mas diz: "Colherás o que plantardes." É a mesma coisa.

A Bíblia é uma forma resumida dos ensinamentos do Mestre(Jesus) e, de qualquer maneira, Sua vida foi de forma abreviada. Por isso, não temos muitas explicações

na Bíblia. Além disso, muitas das versões da Bíblia foram censuradas para servir aos assim-chamados líderes desses movimentos, nem sempre pessoas espiritualizadas. Como sabem, em todo os aspectos da vida, compra-se e vende-se qualquer coisa. Existem muitos tipos diferentes de corretores, lidando com todos os aspectos da vida. Mas a Bíblia, a verdadeira Bíblia, como sabemos, é um pouco diferente, um pouco maior, mais precisa e mais fácil de se compreender. De qualquer forma, como não temos provas, não falamos muito nisso para evitar que digam que estamos blasfemando. Assim sendo, só podemos dizer apenas aquilo que podemos provar.

Então vocês me perguntariam: "A Senhora fala sobre este segundo, terceiro e quarto mundo. Como a Senhora pode provar?" Eu posso! Posso provar! Se vocês vierem comigo, no mesmo caminho, verão a mesma coisa. Compreendem? Mas se não vierem, então não poderei provar. Isto é claro. Por isso, ousou falar sobre essas coisas, porque há provas. Temos a prova com centenas de milhares de discípulos ao redor do mundo. Por isso, podemos falar de coisas que sabemos. Por exemplo, se formos... mas vocês precisariam me acompanhar, precisariam caminhar. Não adianta dizer: "Uau, ande por mim, conte-me e mostre-me tudo." Eu não posso.

Por exemplo, se eu não estivesse aqui nesta sala da ONU, não importa o que me contassem a respeito dela, realmente não conseguiria imaginá-la. Certo? Precisamos caminhar ao lado de um Guia experiente. Nesta sala estão alguns discípulos meus de diferentes nacionalidades e todos já tiveram algumas dessas experiências sobre as quais lhes falei, alguns apenas uma parte, outros completamente. Sim, sim. Após o terceiro mundo..., esta narração não é tudo. O que eu lhes contei é apenas uma parte. Esta é apenas uma espécie de narrativa de uma viagem, contando, resumidamente,

sem muitos detalhes. Mesmo quando lemos um livro sobre algum país, não é como ter estado lá. Certo? Existem muitos livros sobre viagens, sobre diversos países do mundo, ainda assim, queremos ir pessoalmente.

Sabemos da Espanha, ou Tenerife e a Grécia, mas através de livros ou filmes. Precisamos ir e experimentar a alegria de estar lá, provar a comida típica que nos é oferecida, entrar na deliciosa água do mar e sentir o clima agradável, o povo cordial e todos os tipos de ambientes que não podemos experimentar apenas através dos livros.

Suponham que vocês atravessaram o terceiro mundo. E depois? Naturalmente irão ao próximo, mais alto, o quarto. No quarto mundo, tudo é mais extraordinário ainda. Não podemos empregar palavras comuns para descrever todas as coisas às pessoas leigas, por receio de ofender o Senhor daquele mundo. Porque aquele mundo é tão lindo, embora algumas partes sejam escuras, mais escuras do que a noite do blecaute em Nova Iorque. Vocês já passaram pela experiência da cidade inteira na mais completa escuridão? Sim! É ainda mais escuro do que isso! Mas, antes de alcançar a Luz, é preciso passar pela escuridão. É uma espécie de cidade proibida. Antes de alcançarmos o "conhecimento de Deus", somos mantidos lá. Mas, com um mestre experiente, você consegue passar, senão é impossível encontrar o caminho neste tipo de mundo.

Quando alcançamos diferentes níveis de... planos de existência, experimentamos não apenas mudanças espirituais como também físicas, intelectuais e tudo o mais em nossa vida. Encaramos a vida de outra maneira, caminhamos diferentemente, trabalhamos de outra maneira. Até mesmo nosso trabalho, nossa ocupação diária assume um significado diferente. Entendemos o porquê de estarmos neste trabalho ou de mudarmos para

aquele outro. Compreendemos o nosso propósito na vida, de forma a não nos sentir mais inquietos e agitados. Mas esperamos, harmoniosa e pacientemente, pelo fim de nossa missão, porque sabemos para onde iremos a seguir. Sabemos disso enquanto vivos. É isso o que significa "morrer enquanto vivemos". Sim! E suponho que alguns já ouviram algo parecido antes — não conheço nenhum mestre que fale de outra maneira (a Mestra ri) — mas precisamos experimentar a verdadeira alegria das experiências interiores. Como pode alguém descrever..., quero dizer, um Mercedes Benz de outra maneira, certo? Deve ser a mesma coisa. Assim, qualquer um que possua um Mercedes Benz, que conheça um Benz, descreveria a mesma coisa, mas isso não é o Benz.

Embora lhes fale numa linguagem bastante simples, estas não são coisas comuns, mas sim as que precisamos experimentar pessoalmente, com trabalho, sinceridade e orientação. É mais seguro. Embora um entre um milhão possa se realizar sozinho, é perigoso; os resultados não são seguros. No passado, algumas pessoas, como por exemplo, Swedenborg, conseguiram, praticamente, realizar-se por si mesmas; ou talvez Gurdjieff - dizem que ele conseguiu percorrer todo o caminho, sozinho. Mas, quando leio obras sobre essas pessoas, vejo que a maioria que praticava sozinho encontrou muitos perigos e problemas. E nem todos atingiram o mais alto nível.

Depois do quarto, vocês vão ao nível mais alto ainda: a casa do mestre, que fica no quinto nível, de onde vêm todos os mestres. Embora seus níveis sejam mais elevados do que o quinto, é lá que ficam. É a residência dos mestres. E além deste, existem muitos aspectos de Deus que são difíceis de se compreender. Tenho receio de confundi-los. Por isso, talvez lhes conte em outra ocasião ou após a iniciação, quando estiverem

um pouco mais preparados. Então poderei contar-lhes coisas incríveis além da sua imaginação, evitando assim, que tenham idéias erradas sobre Deus.

Se houver perguntas, sintam-se à vontade. Da mesma forma, sintam-se à vontade para expulsar-me, se isto estiver muito chato para vocês (a Mestre ri). Ficarei muito feliz em ir embora. Perguntas? Sim. Sim. Por favor, esperem. Por favor, esperem pelo microfone para que todos possam escutar o que você tem a dizer.

P. A Senhora mencionou que o mestre pode tomar emprestado o carma das pessoas. Nesse caso, o carma delas é anulado? Qual é a conseqüência para essas pessoas?

M. Sim, sim, sim. Ah! O mestre pode anular o carma de qualquer pessoa, se assim o desejar. Na verdade, durante a iniciação, todos os discípulos têm o seu carma do passado anulado. Apenas deixa o carma do presente para que possam continuar com esta vida, senão morreriam imediatamente. Sem carma não podemos viver aqui. Portanto, o mestre só anula o carma acumulado, para que a pessoa fique limpa, deixando só um pouco para que ela possa continuar esta vida, para fazer o que for preciso fazer nesta vida. Depois disso, acabou. É assim que a pessoa pode ir embora, senão como poderia? Mesmo que esteja limpa nesta vida, quão limpa? E quanto a sua vida passada? Compreendem? Sim.

P. Obrigado.

M. Foi um prazer. Pergunta muito inteligente. Vejo que esteve muito atento. Mais alguém? Por favor.

P. Qual é o objetivo da sua prática?

M. Qual é o objetivo? Eu não lhe contei? Viajar além deste mundo, voltar ao Reino de Deus, conhecer sua sabedoria e ser uma pessoa melhor, ainda nesta vida.

P. Existe carma em todos os planos?

M. Hum, não em todos os planos. Somente até o segundo, porque nossa mente, nosso cérebro — o computador — é produzido no segundo plano. Descemos todo o caminho, desde os planos mais altos até aqui, neste plano físico, supostamente para fazer algum trabalho. Certo? Por exemplo, mesmo o mestre que desce do quinto plano ao mundo físico, ele tem de passar pelo segundo plano, buscar o computador e ajustá-lo em si para trabalhar neste mundo. É como um mergulhador, que para entrar no mar, precisa se preparar ajustando sua máscara de oxigênio e todos os equipamentos necessários. Embora ele próprio não pareça tão ridículo, ao colocar o equipamento de mergulho fica parecendo um sapo. É assim que ficamos, às vezes, com nosso "computador" e os empecilhos físicos. Do contrário, somos intrinsecamente belos. Embora pense que é bonito agora, você é feio, quando comparado ao que realmente é. Compreende? Por causa dos instrumentos que precisamos usar para mergulhar fundo neste mundo, para trabalhar. Quando passamos o segundo nível para ir mais além, precisamos deixar nosso computador ali; não precisamos mais dele. Como o mergulhador que, ao chegar à praia, se desfaz de todo seu equipamento de mergulho e volta a ter a aparência normal. Sim? *Okay!* Por favor, continue se quiser. Aqui. Temos apenas um microfone. Que pobreza!

P. Obrigado, obrigado, Mestre. A Senhora disse que no segundo mundo, antes de subir, a pessoa deixa todo seu

carma para trás, ou que precisa resolver ou limpar todo seu carma. Isto também inclui todo o carma das vidas passadas com o qual veio a este mundo?

M. Sim, porque não haverá computador para registrar qualquer coisa. Apenas temos carma, porque temos este computador — a mente, o cérebro — cuja finalidade é registrar cada experiência deste mundo físico. É por isso que temos carma. Bom ou mau, é nele que registramos tudo. É a isto que chamamos de carma. O que é o carma? Apenas as experiências, boas ou más, nossas reações, nossas experiências de aprendizado durante muitas vidas. Porque temos uma espécie de consciência, sabemos que devemos ser bons, mas que, às vezes, fomos maus. Chamamos isso de carma. E as coisas más pesam sobre nós, como um grande monte de lixo, grandes fardos, por causa da lei da gravidade que nos puxa para baixo, dificultando a escalada da montanha. Como muitas regras morais neste mundo, muitos hábitos, costumes em diferentes países, nos prendem aos assim-chamados conceitos do bem e do mal, culpa e inocência. Portanto, quando interagimos com pessoas deste mundo, temos experiências do bem e do mal, culpa e inocência, de acordo com os costumes, hábitos e leis daquele país. E torna-se um hábito esta forma de pensar, de agir, e sentimo-nos culpados achando que somos maus. E tudo isto fica registrado aqui. É isto que nos faz transmigrar, nos prendendo a este mundo físico ou ao mundo um pouquinho mais alto. Mas não suficientemente alto..., não estamos suficientemente livres, leves o bastante para flutuar. Por causa de todos esses conceitos e preconceitos.

P. Está predeterminado o nível que atingiremos em cada vida, ao nascermos?

M. Não. Temos a livre escolha de andar mais rápido ou mais devagar. Sim. Por exemplo, o seu carro; você coloca 100 litros de gasolina. Não sei quanto combustível cabe no tanque, porque não dirijo, mas você pode ir mais rápido com ele e chegar ao seu destino mais depressa, ou você pode ir mais devagar. Sim. A decisão é sua.

M. O cavalheiro, próximo da porta. Ou você quer fazer mais perguntas? Não?

P. Bem, eu gostaria de perguntar... os anjos, em que nível estão?

M. Em que nível estão? Bem, depende do tipo de anjo.

P. Os anjos da guarda.

M. Hum?

P. Os anjos da guarda.

M. Ah! Os anjos da guarda podem ir até o segundo nível. Os anjos são inferiores a seres humanos, têm menos prestígio. A função deles é nos servir.

P. E eles nunca vão além disso?

M. Não! A não ser quando podem se transformar em seres humanos. Eles têm inveja dos seres humanos, porque Deus mora dentro dos seres humanos. Temos todas as condições para nos tornarmos um com Deus e os anjos não. É complicado. Falo com você sobre isso num outro dia. Está bem? Eles são feitos para nosso uso — os diferentes tipos de anjos. Sim. Por exemplo, se ele foi feito por Deus, então foi feito para nos servir, compreendem, e não devem... não têm que ir além disso. Mas eles poderiam, sim. Às vezes, alguma coisa é feita sem as devidas providências para ser melhorada. Por exemplo,

em sua casa, alguma coisa que você fez para seu próprio conforto. Mesmo que seja incrível. Você está sentado aqui e pode ligar e desligar as luzes de toda a sua casa e jardim, ligar e desligar a televisão, porque você inventou o dispositivo, mas, apenas para lhe ser útil. Pois, embora este dispositivo seja melhor do que você em alguns aspectos, por ter o poder de controlar as luzes em sua casa, e você, sem ele não conseguiria fazê-lo, não significa que seja melhor do que você. Foi feito com a finalidade única de servir a você. Certo? O computador jamais poderá tornar-se humano.

M. Sim, senhor. Sim.

P. Mestre Ching Hai, gostaria de saber... se estamos agora no corpo... é por não termos sido libertados dele anteriormente? Sempre estivemos neste estado ou já estivemos num estado melhor? Qual é uma boa atitude ou uma boa disposição para se libertar do corpo e avançar mais rapidamente?

M. Livrar-se do corpo e progredir, hum. Sim. Podemos, se soubermos como. Sim. Há vários métodos diferentes para se deixar o corpo para trás e ir além deste mundo. Alguns não vão longe, alguns vão longe e outros ainda conseguem ir até o fim. Pela comparação que fiz nas minhas várias pesquisas, desde quando era muito jovem — embora ainda pareça jovem, mas eu era mais jovem naquela época — nosso método é o melhor, sim! Ele leva até o fim. Existem muitos outros métodos se você quiser experimentar, e pode escolher. No mercado existem vários, alguns vão até o mundo astral, alguns vão mais longe..., o terceiro ou quarto, mas não são muitos que vão até o quinto. Assim, nosso método, nossa prática o leva até o quinto, antes de deixá-lo livre. Compreende? Isto é, de deixá-lo ir sozinho. E depois disso, podemos abordar

diferentes aspectos de Deus, além do quinto plano, mas nem sempre é agradável. Sempre imaginamos que quanto mais alto melhor. Nem sempre isso é verdade. Por exemplo, às vezes, vamos ao palácio suntuoso e somos convidados a entrar na sala de estar. Ficamos sentados ali e nos servem refrescos e boa comida. Então, pensamos em entrar mais além, olhar ao redor. E nos aventuramos até a área de serviço e ficamos conhecendo outros aposentos, nem sempre importantes. E depois, entramos na casa das máquinas, onde há alta tensão, levamos um choque e morremos. Por isso, nem sempre é necessário ou recomendável ir mais fundo, mas poderíamos fazê-lo, pelo prazer da aventura.

P. Mestra Ching Hai, tenho duas perguntas. A primeira é: de que mundo nos vêm as lembranças de vidas passadas? E a outra : como as vidas passadas se relacionam com o carma?

M. Com o seu presente, certo? Com o seu carma?

P. Com o carma presente e a nossa compreensão presente. Fazem parte do excesso de bagagem?

M. Sim, sim. Eles têm muita relação. Primeira pergunta, de onde vem o carma passado?

P. Lembranças de vidas passadas. Sim.

M. Você pode ler o registro da vida passada, com certeza. E os registros das vidas passadas, como eu lhes disse, vêm do registro *akashic*. É uma espécie de biblioteca no segundo mundo, acessível a qualquer um que possa chegar lá. Nem todo mundo tem acesso à biblioteca da ONU. Mas hoje, por exemplo, eu posso, porque fui convidada para falar nas Nações Unidas. Certo? Nem todos podem entrar, mas você pode, porque

é uma espécie de residente aqui. Assim, da mesma forma, quando temos acesso ao segundo mundo, podemos ler a vida passada, sim! Também, quando temos acesso ao primeiro mundo ou parte dele, podemos ver de relance a vida passada de uma pessoa. Mas isso não é muito elevado e não é um registro completo. E como essas experiências de vidas passadas se relacionam com o carma presente? Podemos dizer que são experiências aprendidas para termos condições de lidar com a vida presente. Você compreende? O que você assimilou no passado será posto na prática, na vida presente. E da mesma forma, muitas experiências desagradáveis do passado lhe causariam fobias, ao ver algum símbolo que lembra a vida passada... Por exemplo, se, na última vida,... você tivesse caído da escada, se machucado muito, no escuro e sem ninguém para ajudá-lo. Então, nesta vida, ao descer uma escada você sentiria um pouco de medo, principalmente quando ela for muito alta e estiver escura. Você recearia em descer a escada. Ou, se na vida passada você tivesse estudado e pesquisado profundamente alguma área científica. Nesta vida você continuaria interessado... interessado em... Este é um trava-língua chinês. (Risos) Desculpem-me. Meu inglês está claro? Sim? (A audiência responde: "Sim!") Está bem. Obrigada. Você sentiria uma espécie de atração por qualquer tipo de pesquisa científica, embora atualmente não seja cientista. É mais ou menos isso. É por isso que Mozart, ele era tão..., um gênio. Aos quatro anos de idade ele sentou-se ao piano e, até hoje é famoso. Não é mesmo? Ele foi um gênio, porque praticara em muitas outras vidas anteriores até a perfeição, mas morria antes de atingir o auge de sua carreira. Não satisfeito por simplesmente ir e deixar sua carreira, já que amava a música, ele voltou e toda a experiência do seu talento musical do passado voltou, porque sua vontade de

continuar era muito grande, quando havia morrido. Algumas pessoas aprendem muitas coisas do mundo astral ou do segundo mundo, antes de renascer neste. São excepcionalmente dotadas para ciência, música, literatura ou para qualquer tipo de invenção extraordinária que outras não compreendem e sequer sonham em inventar. Como já as viram, aprenderam. Por isso, existem dois tipos de aprendizado: neste mundo ou no mundo além. Os excepcionalmente dotados, como os gênios, são os especialistas vindos do mundo além, como do mundo astral, do segundo mundo..., às vezes do terceiro mundo, se optarem por voltar. Eles são excelentes. São os gênios.

M. Sim?

P. Especificamente o que envolve a sua iniciação, e uma vez iniciado, o que a prática diária envolve?

M. Primeiro, tudo é gratuito e não há vínculos, exceto consigo mesmo, se quiser ir mais adiante. Quanto às condições — não é necessário ter experiência anterior, nenhum conhecimento sobre qualquer tipo de ioga ou meditação. Porém, precisa assumir o compromisso de ser vegetariano pelo resto da vida. Nada de ovos. Leite pode. Queijo também. Qualquer coisa que não envolva a matança. Ovos não, porque, indiretamente também envolvem matança, embora sejam, por assim dizer... não fecundados. Além disso, têm a propriedade de atrair poderes negativos. Sabe, é por isso que muitas pessoas da área da magia branca e negra ou do vodu usam ovos para atrair entidades de pessoas possuídas. Vocês sabiam ou não?(alguém responde: Sim).Você sabe? Ah! É fantástico! Pelo menos tenho uma prova imediata, se não a iluminação imediata, para você(Risos). E após a iniciação..., no momento da iniciação, você tem a experiência da Luz e do Som de Deus. A Música do espírito

o atrai para o nível mais alto de consciência. Você compreenderá o gosto de samádi — a profunda paz e alegria. Sim. E depois, você continua a praticar em casa, se levar a sério. Senão, não posso forçá-lo, não posso incomodá-lo mais. Se você continuar e quiser a minha ajuda, ao longo de todo o caminho, então, continuarei. Do contrário.... sabem, esse é o caminho. Medite duas horas e meia por dia. Acorde cedo pela manhã. Antes de dormir, medite durante duas horas; talvez na hora do almoço, meia hora. Quando eu não estiver aqui para falar, você terá uma hora de almoço. Pode se esconder em algum canto e meditar. Assim, é uma hora. Sim? À noite, medite mais uma hora ou meia hora. Pela manhã, levante uma hora mais cedo. Organize melhor a sua vida, menos televisão, menos fofocas, menos telefone, menos jornais. Com isso sobra mais tempo para meditar. Na verdade, temos muito tempo, mas às vezes o desperdiçamos. É como nosso carro andando dentro do jardim, ao invés de ir até Long Island. Está satisfeito? Ou...? Sim? Sim. E nada mais. Não há condições para você, nada além do seu compromisso consigo próprio de praticar pelo resto da vida. E todos os dias você passará por várias mudanças diferentes — para melhor — e diferentes milagres em sua vida, não que você os deseje. Acontecerão de qualquer forma. Compreende? Então, se você levar sua prática a sério, realmente vivenciará a experiência do Céu aqui na Terra. É assim que centenas de milhares de nossos discípulos fazem: continuam comigo após tantos anos, porque têm experiências cada vez melhores, porque são sérios em sua prática.

M. Sim. Por favor, da frente ou logo atrás. Cavalheiro primeiro. (a Mestra ri)

P. Por favor, explique a natureza da consciência.

M. Natureza da consciência. Está bem. É difícil explicar, mas você poderia usar sua inteligência para imaginar. É uma espécie de sabedoria, como se soubesse algo melhor do que jamais soube antes. Sim. Você sabe alguma coisa que é além deste mundo e algo deste mundo que não sabia antes e compreende muitas coisas que antes não compreendia. Isso é a consciência. Ao abrir essa consciência, ou a assim-chamada sabedoria, você compreenderá verdadeiramente quem é, por que está aqui, o que há além deste mundo e quem mais está além deste mundo, além ou separado de nós, cidadãos terrenos. Há muitas coisas. O nível de consciência compõe-se de níveis diferentes de compreensão, como os vários anos de faculdade. Quanto mais estuda, mais você sabe, até a formatura. Satisfeito? É difícil explicar algo abstrato, mas tentei. É uma espécie de percepção, sabe? É difícil explicá-la. Quando você vai a níveis diferentes e mais altos, sua percepção é diferente. Você sabe das coisas diferentemente, sente-se diferente, totalmente em paz, tranqüilo, feliz, sem preocupações. Tudo em seu cotidiano fica claro. Você sabe como lidar com as coisas e como melhor lidar com os problemas. Até mesmo o beneficia no nível físico. E por dentro, como se sente, só você sabe. É difícil explicar essas coisas. É como estar casado com a pessoa que você ama — só você sabe. Certo? Ninguém mais pode sentir isso por você.

P. Honorável Mestra, obrigada pelo esclarecimento que a Senhora nos deu. Seria possível a Senhora esclarecer uma dúvida que tenho na consciência? Por que, atualmente, tantos mestres aqui na Terra estão nos dando a chance de aprender tão rapidamente, enquanto no passado foi tão difícil? A Senhora poderia nos explicar?

M. Sim. É claro. Porque, em nossos tempos, a comunicação é melhor. Conhecemos melhor os mestres,

não que no passado não houvesse mestres ou que fossem inacessíveis. É claro, é verdade que alguns mestres são mais acessíveis que outros. Depende da sua escolha ou da disposição em dar, da sua afinidade com as pessoas em geral. Mas, em qualquer época, sempre houve um, dois, três, quatro, cinco mestres. Depende das necessidades da época. Estamos mais conscientes da presença de muitos mestres — talvez níveis diferentes de mestres — porque, nos tempos de hoje, temos a sorte de contar com a mídia, como a televisão, o rádio, livros que imprimimos aos milhões, bilhões de cópias, com muita rapidez. Antigamente, para se imprimir um livro, era preciso derrubar uma árvore inteira primeiro, cortar a madeira com pesados machados que logo se quebravam, precisando ser afiados com pedras e tudo mais e, entalhar, palavra por palavra. E para transportar um conjunto de bíblias, era preciso um comboio inteiro. Grandes caminhões. Se naquele tempo existissem caminhões... Por isso, conhecemos tantos mestres. Compreendem? Sim. É muita sorte. É muito bom para você ter... você pode "comprar", sabe, escolher o mestre que quiser. Dessa forma, ninguém poderá enganá-lo, dizendo: "Eu sou o melhor." Você pode comparar e usar sua sabedoria e inteligência para julgar: "Ah! Este aqui é melhor." "Prefiro aquele." "Seu rosto é horrível." "Aquele ali é muito feio." (Risos)

P. Já que a Senhora falou sobre "compra", eu perguntaria se a Senhora aceitaria iniciar alguém que já foi iniciado por outro mestre.

M. Somente se acreditar com sinceridade que sou mais capaz de levá-lo a um nível mais alto, mais rapidamente. Se o vínculo for muito forte e a pessoa tiver muita fé em seu próprio mestre, é melhor ficar com ele. Se acredita que seu mestre é o melhor, não mude. Se ainda tem

dúvidas e ainda não alcançou a Luz e o Som que mencionei, então deve tentar mudar. Sim, porque Luz e Som são a medida padrão para se avaliar um verdadeiro mestre. Se alguém é incapaz de lhe transmitir, imediatamente, Luz e Som, lamento dizer, não é um verdadeiro mestre. O caminho para o Céu está repleto de Luz e Som. Da mesma forma que, para mergulhar no mar, você precisa estar equipado para isso. Existem coisas diferentes para finalidades diferentes. Certo? Por isso, vemos a auréola sobre as cabeças dos santos, a Luz. Quando você pratica este método, irradia a mesma Luz que pintaram no retrato de Jesus, e as pessoas podem vê-la. Se forem sensitivas, podem ver sua Luz. É por isso que pintaram Jesus com a auréola e Buda com a Luz ao seu redor. Você pode ver praticantes em níveis mais elevados com essa Luz, se estiver receptivo (a Mestra aponta para Sua testa). Muitas pessoas podem ver. Alguém de vocês viu? Você? O que viu?

P. Bem, eu consigo ver auras, auras...

M. Sim, mas auras são diferentes da Luz. Auras têm cores diferentes, às vezes são pretas, às vezes marrom-café e, outras vezes, amarelas ou vermelhas. Depende do seu temperamento em determinado momento. Mas, quando você vê alguém com uma aura espiritual forte, sabe que é diferente. Certo?

P. Na verdade não tenho uma pergunta. Apenas..., eu pratiquei *raja ioga* durante algum tempo.

M. *Raja ioga*. Sim.

P. Eu tinha a impressão de ver auras. Quero dizer, naquela época eu não tinha muito conhecimento, sabe...

M. Compreendo. E agora não vê mais?

P. Não. Não medito mais.

M. Ah, é por isso que você perdeu seu poder. Deveria meditar novamente, não?

P. É.

M. Se você ainda acredita nesse caminho, deveria meditar. Ajuda bastante. Não lhe faria mal. Está certo?

P. Vi no seu folheto que há cinco preceitos a seguir. Uma vez iniciado, é preciso viver de acordo com os cinco preceitos?

M. Sim, sim. São as leis do universo.

P. Não entendo o que significa má conduta sexual.

M. Significa que, se você já tem um marido, não pense em outro.

P. Está certo. (Risos)

M. É muito simples. Simplifique sua vida, não procure complicações e discussões. Isso magoa as pessoas. Não devemos prejudicá-las, nem mesmo emocionalmente. Devemos procurar evitar conflitos, evitar causar sofrimento emocional, físico e mental, a qualquer pessoa, principalmente aos entes queridos. Se você já tem um, não lhe conte. Você o magoará mais, se contar. Resolva o assunto calmamente e não conte a ele. Porque, às vezes, acham que se tiver um "caso", devem confessar ao cônjuge, que é a coisa certa a fazer. Bobagem! Não é bom. Se você já errou, por que trazer lixo para casa e compartilhá-lo com outras pessoas? Se o cônjuge não souber, não sofre. Compreende? O fato de saber, magoa. Assim, procuramos solucionar o problema e

tentamos não errar novamente. É melhor não falar ao parceiro, porque o fará sofrer. Sim!

P. Tenho notado que muitos mestres espirituais têm grande senso de humor. Qual é a relação entre o humor e a prática espiritual?

M. Ah! Compreendo. Acho que se sentem felizes e descontraídos, sabem, sentem o coração leve com relação às coisas. E poderiam rir de si mesmos e dos outros, rir de coisas ridículas desta vida, enquanto as pessoas se atêm, tão intensamente, e levam tudo muito a sério. Depois que praticamos um pouco, sentimo-nos mais soltos. Não nos sentimos mais tão sérios. Se morrermos amanhã, morremos; se vivermos, vivemos. Se perdermos tudo, perdemos; se temos tudo, temos tudo. Sim. Após a iluminação, temos sabedoria e capacidade suficiente para cuidar de nós mesmos em todas as situações. Perdemos o medo de tudo, a ansiedade. Por isso, somos descontraídos. Sentimo-nos desvinculados deste mundo. Nada que possamos ganhar ou perder tem muito significado. Se ganhamos muitas coisas, é apenas para o benefício das pessoas e oferecemos o que temos; e também para o benefício dos nossos entes queridos. Não consideramos que nós ou a nossa vida sejam tão importantes, a ponto de passar por tantas lutas e sofrimentos apenas para preservar o que temos. Se preservamos, tudo bem. Mas não significa que ficamos sentados sobre uma cama de pregos, o dia todo, meditando. Trabalhamos. Você compreende? Por exemplo, eu ainda trabalho! Pinto meus quadros e trabalho com artesanatos para ganhar a vida. Não quero viver de donativos. E meus rendimentos são tantos que posso ajudar as pessoas. Posso ajudar os refugiados, vítimas de calamidades, etc. Por que não deveríamos trabalhar? Temos tantos talentos e habilidades e, após a

iniciação, a vida para nós é tão fácil que não temos mais com que nos preocupar. Naturalmente nos descontraímos. É daí que surge o senso de humor. Acho que é isso o que acontece. Vocês me acham engraçada? [(audiência responde : Sim!(risos e aplausos)] Sim. (a Mestra ri) Então talvez... devo ser uma Mestra e tanto, hein? (Risos) Certo. (a Mestra ri) Vamos esperar, para seu próprio bem, que vocês não tenham prestado atenção a uma pessoa não iluminada, durante duas horas, o que seria um desperdício de tempo. Mais alguma pergunta?

P. Mestra Ching Hai, tenho muitas perguntas a fazer. Vou fazer todas elas e a Senhora pode responder qualquer uma ou nenhuma delas.

M. Certo. Cento e oito perguntas.

P. São perguntas que nós, almas carentes, sempre fazemos ao ouvirmos teorias e histórias e eu gostaria de ouvir o que a Senhora tem a dizer a respeito. "Quem somos nós? Quem sou eu? Como me coloquei nesta difícil situação de precisar voltar para casa? Por que saí de casa e por que é importante voltar? E a Senhora falou sobre voltar ao quinto plano e que não é essencial ir além disso, qual é a finalidade de tudo isso? O que isso tudo tem a ver comigo, se não preciso, necessariamente, voltar para lá?" Estas são minhas perguntas.

M. Certo. Uma por vez. Acho que vou responder ao grupo de perguntas. Consistia de: "Quem é você? Por que você está aqui e por que você precisa voltar para casa? E por que o quinto e não o sexto?" Certo? É simples. Está ficando divertido agora (Risos e aplausos). Certo. Quanto à pergunta "Quem sou eu?", pode ir perguntar aos mestres Zen; existem muitos em Nova Iorque. Você pode

procurar nas páginas amarelas e encontrar um. (Risos.) Não sou especialista nisso. E a segunda: "Por que você está aqui?" Talvez porque você goste de estar aqui, hein? Quem pode nos forçar a estar aqui, visto que somos filhos de Deus? Os assim-chamados filhos de Deus são o próprio Deus. Um príncipe é parecido com o rei em alguns aspectos, quase um rei, o futuro rei. Assim, só vai a algum lugar quando quiser. Seja como for, temos livre escolha de estar no Céu ou em outro lugar qualquer, para experimentarmos pessoalmente. Talvez fosse por isso que você preferiu estar aqui no princípio, há muito tempo, para aprender alguma coisa mais ousada, mais arriscada. Algumas pessoas adoram experiências arriscadas. Por exemplo, o príncipe pode estar no palácio, mas poderia estar se aventurando na selva, por adorar explorar a natureza. Poderia ser assim, não é? Pode ser que nos sentíamos tão entediados no Céu, porque tudo já estava pronto e era servido às portas do palácio. Por isso, escolhemos fazer alguma coisa pessoalmente. É como a família real : às vezes, gostam de cozinhar e não querem os empregados ao redor; se lambuzam com *catchup* e molho; adoram fazer isso; não é muito aristocrático, mas adoram. Sim. Por exemplo, tenho pessoas que dirigem por mim aonde vou. Mas, às vezes, gosto de dirigir, pessoalmente. Dirijo meu pequeno triciclo elétrico, não-poluente, a dez milhas por hora. Não, dez quilômetros por hora. Gosto de andar por aí, desse jeito. Pois onde quer que eu vá, as pessoas me notam e, às vezes, gosto de ir a algum lugar onde não sou conhecida. Sou muito tímida, a não ser quando faço minhas palestras, porque tornou-se uma espécie de dever, desde que me descobriram e me tornaram famosa. Nem sempre posso me esquivar, mas às vezes consigo dar uma fugida por dois ou três meses. Como uma esposa mimada que foge de seu marido. É uma escolha minha. Talvez, você tenha escolhido ficar

aqui durante algum tempo e, talvez, esteja na hora de partir, porque aprendeu o bastante sobre este mundo e sente que não há mais nada que queira aprender, está cansado de viajar. Você quer descansar. Ir para casa, descansar um pouco, e depois pensar se quer se arriscar novamente numa aventura ousada. Certo? É tudo o que posso dizer. Por que precisa voltar para casa? Por que o quinto e não o sexto? A decisão é sua. Depois do quinto, pode ir aonde quiser. Há muito mais níveis, compreende? Mas é mais confortável, mais neutro ficar no quinto. Mais acima é poderoso demais. Você pode ficar durante algum tempo, mas talvez não queira descansar. Por exemplo, sua casa é bonita, mas existem algumas partes, destinadas aos sanitários, onde não gostaria de ficar eternamente, mesmo que faça parte da casa. Não é um lugar para se ficar descansando. Ou, na casa das máquinas, onde fica o gerador — muito barulho, quente e perigoso. Você não iria querer ficar lá, mesmo que aquela parte seja essencial para o funcionamento da sua casa. Existem muitos aspectos de Deus que não conseguimos imaginar. Achamos sempre que quanto mais alto formos, maior a força de amor. Mas existem tipos diferentes de amor: o violento, o forte, o suave, o neutro. Depende de quanto podemos suportar. Deus nos dará níveis diferentes de amor. Às vezes, ele é muito forte, sentimos... sentimos que somos despedaçados.

P. Olá. Vejo tanta destruição a minha volta, destruição do ambiente.

M. Verdade.

P. Crueldade. Crueldade com animais.

M. É verdade.

Mestra Ching Hai providencia a "transmissão espiritual". A primeira sensação de Presença Divina é passada em silêncio. A Mestra Ching Hai não precisa estar, fisicamente presente para abrir esta porta a você. A transmissão é uma parte essencial do método. As técnicas em si irão trazer pequeno benefício sem a Graça da Mestra.

Devido à possibilidade de ouvir o Som Interior e ver a Luz Interior imediatamente, durante a iniciação, este evento é, por vezes, referido como "iluminação súbita" ou "imediate".

A Mestra Ching Hai aceita pessoas de todas as formações e afiliações religiosas para a iniciação. Você não tem de mudar sua religião ou sistema de crença atual. Não será convidado a ingressar em nenhuma organização, ou participar de qualquer atividade, incompatível com seu estilo de vida atual.

Entretanto, será convidado a se tornar um vegetariano. Um compromisso por toda a vida. A dieta vegetariana é um pré-requisito necessário para receber a iniciação.

A iniciação é oferecida gratuitamente.

A prática diária do método Quan Yin de meditação e o cumprimento dos "Cinco Preceitos", são seus únicos requisitos após a iniciação. Os preceitos são diretrizes que o ajudam a não prejudicar a si mesmo nem a outros seres vivos. Estas práticas irão aprofundar e fortalecer a sua experiência de iluminação inicial, permitindo-lhe alcançar, finalmente, os níveis mais elevados de Despertar ou *buddhahood* (estado de Buda) por si mesmo. Sem a prática diária, certamente se esquecerá de sua iluminação e retornará a um nível normal de consciência.

O objetivo da Mestra Ching Hai é nos ensinar a sermos auto-suficientes. Portanto, Ela ensina um Método que pode ser praticado por todos, por si mesmos, sem

Precisamos fazer isso. Não ficamos em samádi o dia todo, divertindo-nos. Este é um Buda muito egoísta. Não o queremos entre nós. (Risos)

P. Tenho só mais uma pergunta. Li várias vezes que Dalai Lama come carne. Gostaria de saber se é verdade e como ele justifica isso.

M. Não sei por que você me faz essa pergunta. É a ele que deve perguntar.

P. Eu só queria saber se a Senhora já havia ouvido falar sobre isso.

M. Veja. Não gosto muito de falar de outras pessoas, principalmente, se não estão presentes para se defender, caso as coisas não sejam como nós as compreendemos. Bem, desculpe-me por favor. Ele é uma pessoa adorável na maneira que pode ser. E, qualquer coisa a seu respeito, é responsabilidade e opção de vida dele.

P. A Senhora falou sobre um nível no qual se tem mais percepção dos poderes resultantes dela. O que acontece se temos a percepção desses poderes, mas não sabemos que os possuímos? Podemos até nos sentir como se os tivéssemos? Como se faz para acessá-los ou não? Se não os acessamos, como não nos tornar impacientes com o processo que está ocorrendo ao redor? Como esse processo que vemos, assumindo uma forma lenta, mundana, quando sabemos que podemos rezar ou fazer qualquer outra coisa para obtermos uma solução melhor ou mais rápida?

O que significa e como se faz para ter acesso a esse poder, com a certeza de que tudo estará bem? A Senhora compreende o que quero dizer?

M. Sim. Compreendo. Você quis dizer que, quando temos o poder de mudar as coisas que acontecem de forma burocrática e lenta, como reunir a paciência para suportarmos isso, certo? Se deveríamos rezar, fazer alguma mágica ou dar um empurrão com o dedo, certo? Não. Eu tenho paciência, porque precisamos trabalhar no ritmo deste mundo, para não desencadear o caos. Por exemplo, uma criança pequena não consegue correr. Só porque você está com pressa, não vai fazê-la tropeçar e cair. Precisamos ser pacientes. Embora tenhamos o poder de correr, andamos com ela. É por isso que algumas vezes também fico impaciente e frustrada. Mas me obrigo a ser paciente, inclinando a minha cabeça diante de um presidente após o outro, pelos refugiados, mesmo que seja para nós darmos todo o suporte financeiro. Poderíamos dar tudo o que temos, milhões de dólares, até mesmo bilhões. Precisamos passar por toda a burocracia. A César, o que é de César. Não vou brandir minha espada ou apontar o dedo à ONU e fazê-la correr. Não, não. Usando a força física ou poderes mágicos, provocamos desastres. Tudo precisa seguir o curso normal. Mas, pela sabedoria espiritual, através da compreensão, podemos elevar a consciência das pessoas. Ajude-as a se conscientizarem dessa vontade e coopere, entende? Esta é a melhor maneira e não usando poderes mágicos. Nunca uso poderes intencionalmente, em qualquer aspecto da vida. Mas milagres acontecem em torno de praticantes espirituais. É muito natural e não intencional, compreende? Não procure forçar as coisas. Isso não é bom. A criança não pode correr. Satisfeito com minha resposta? Se minhas respostas não forem satisfatórias, por favor, me digam, que explicarei melhor. Tenho certeza de que são muito inteligentes, sendo os escolhidos entre as nações. Por isso, não elaboro muito nas respostas. Mais perguntas? Sim. Lá atrás. A propósito, é bom que temos a

ONU. Sim. Reduzimos muitos conflitos e guerras no mundo, embora não possamos acabá-los, completamente. Mas li seus livros sobre as Nações Unidas: As Nações Unidas de Todos (Everyone's United Nations). Também tenho acompanhado um pouco o trabalho da ONU. Gotaria de elogiar seu esforço e eficiência no resgate dos reféns, quando outros não o conseguiram, todo o poder do mundo não conseguiu e apenas um alto funcionário da ONU conseguiu. Sim. E muitas outras coisas referentes a desastres, ajuda e problemas de refugiados. Vocês têm a responsabilidade de doze milhões de refugiados, não é? É muito trabalho, e ainda há guerras e outros assuntos. Por isso, é bom que temos a ONU! Muito bom.

P. Obrigada Mestra Ching Hai por compartilhar sua sabedoria conosco. Tenho uma pergunta. É sobre o crescimento da população mundial, e com isso, o problema de mais abusos do ambiente e a crescente demanda de alimentos. A Senhora poderia comentar sobre isso? É um carma mundial? Ou criará algum tipo de carma no futuro?

M. Hum. Ter mais pessoas neste mundo é muito bom. Por que não? Mais gente, mais barulho; é mais divertido. Não se trata de termos excesso populacional. Apenas não estamos distribuídos de maneira equilibrada. As pessoas se concentram em determinadas áreas do mundo e não querem ir a outros lugares. Só isso. Temos áreas tão extensas, ainda virgens, não aproveitadas. Muitas ilhas e florestas virgens, imensas planícies verdes. Mas as pessoas concentram-se em Nova Iorque, por exemplo (Risos), pois aqui é mais divertido. Sim, porque, se um governo, qualquer governo, criasse mais empregos e indústrias diversas em diferentes lugares, as pessoas iriam lá para trabalhar. Mas elas se concentram em determinados lugares, porque é mais fácil de encontrar emprego ou

segurança. Se as oportunidades de emprego e segurança se apresentassem em outros lugares, as pessoas iriam para lá, pela segurança, por seu bem-estar. É muito natural. Superpopulação não é uma questão de preocupação. Devemos ser mais organizados para darmos às pessoas do mundo, o benefício de maiores oportunidades de emprego, moradia e segurança. Assim, todos os lugares seriam iguais. Nunca haveria excesso de população. Quanto à sua pergunta sobre alimentos, você deveria saber melhor. Porque, na América, temos tantas informações sobre a preservação do mundo. A dieta vegetariana é uma das melhores formas de preservar os recursos naturais e alimentar toda a população da Terra. Pois, desperdiçamos muito alimento vegetariano, energia, eletricidade e remédios na criação de animais, quando, na verdade, poderia alimentar diretamente as pessoas. Muitos países do terceiro mundo vendem seus produtos vegetarianos, tão ricos em proteínas, por preços mais baixos. Isso não ajuda os outros povos. Se distribuíssemos toda a comida de maneira justa — e a dieta vegetariana contribuiria para isso —, não apenas entre nós ou entre os animais, mas para todo o mundo. Li em alguma revista a respeito de pesquisas que diziam... Ah, já falei sobre isso da última vez que estive aqui. Tinha esquecido. Se adotássemos a dieta vegetariana, o mundo não sentiria mais fome. Precisamos nos organizar. Conheço uma pessoa que transforma farelo de arroz em alimento nutritivo e, até mesmo, em leite. Da última vez, falamos sobre isso. Essa pessoa disse que gastou uns trezentos mil dólares e que isso seria suficiente para alimentar seiscentas mil pessoas em Ceilão: os pobres, os subnutridos, as mães, etc. Sim. Foi incrível. Porque, da maneira como o fazemos em muitas partes do mundo, é um desperdício dos nossos recursos naturais e não falta de alimento. Deus não nos colocaria aqui para morrermos de

fome. Na verdade, nós é que nos impomos a falta de comida. Por isso, precisamos repensar..., mas requer a cooperação de muitos governos. Eles precisam nos prestigiar com a sua total honestidade, integridade e dignidade, além da vontade de servir às pessoas, ao invés de si próprios. Se tivéssemos a boa vontade de todos os países do mundo, não teríamos problemas. Precisamos de boa liderança, boa organização econômica, talentos que saibam dirigir e governos honestos. Isso poderia acontecer mais depressa, se a maioria das pessoas ou todas se tornassem espiritualizadas. Então teriam a disciplina, saberiam ser honestas e íntegras. Saberiam usar sua sabedoria. Poderiam pensar em muitas coisas para se fazer e reorganizar nossas vidas. Compreendem? Se eles ficam obcecados somente com o poder, utilizando o dinheiro do bolso ou o arrecadado da população para atingir tal objetivo, e tentam angariar mais fundos pessoais antes de se esgotar o seu poder, isso simplesmente não leva a nada. Não importa se eles estão sentados sobre uma mina de ouro, morreremos todos de pobreza da mesma forma, pois o país vai estar exaurido de seus recursos. Os líderes de muitas nações precisam ter consciência do seu poder e responsabilidade. Precisam pensar nas pessoas, reorganizar o sistema.

P. Isso parece muito difícil, porque, da forma que vejo, muito do abuso ambiental, atualmente, tem a ver com a crescente demanda da população, por mais espaço habitacional, moradias para viver, da forma que nós, no século vinte, conhecemos e queremos viver. Tomem como exemplo, as florestas do Brasil. O abuso ambiental por lá. A destruição da Floresta Amazônica. A terra está desmatada e isso resulta em enchentes. E isso não tem nada a ver com o problema da superpopulação.

M. Sim. É claro que tudo nesse mundo está relacionado entre si. E a única solução é começar atacando o problema pela raiz, não pelos galhos. A raiz é o equilíbrio espiritual. Compreendem? (Aplausos) Por isso, tudo o que temos a fazer é procurar difundir a mensagem espiritual, o que sabemos, e manter a disciplina espiritual. E isso, as pessoas não têm. Não há nada de mais se as pessoas querem se ligar numa máquina elétrica para ver luzes e ouvir músicas e entrar em samádi. Mas, se você não tiver disciplina moral, só usará o poder para coisas ruins. Você não terá como controlá-lo. É por isso que nós, neste grupo, mantemos..., primeiro ensinamos os preceitos. Preceitos são importantes. Precisamos saber para onde vamos e manobramos o nosso poder. Poder sem amor, sem compaixão, sem a compreensão adequada dos valores morais, não serve para nada. Torna-se magia negra, abuso. É daí que vem a magia negra. Conseguir a iluminação é fácil, difícil é mantê-la. No nosso caminho, se você não for realmente disciplinado e moralmente equipado, o mestre tirará parte do seu poder, para que não haja abuso, evitando que faça mal à sociedade. Essa é a diferença. O mestre tem o controle. O poder do mestre, a força do mestre, certo? Sim. Estou muito feliz com suas perguntas inteligentes. Muito inteligentes. As pessoas agem assim porque não são suficientemente sábias. Por exemplo, abusam da terra, conforme foi mencionado, ou fazem qualquer outra coisa, por falta de sabedoria. Sim. A raiz é a sabedoria, a prática espiritual. Obtenham a iluminação. Sim, senhora?

P. A minha pergunta é: "Luto para fazer o certo durante a minha prática e sei que estou lutando com algo que está contra mim. Como conseguirei superar? O que fazer para vencer?"

M. É aí que está o divertimento. Se algo é muito fácil, você sabe que perde o desafio, e nem mesmo quer vencer. Sim. Portanto, temos dois poderes dentro de nós. Em termos orientais e em chinês, chamamos a isso de *yíng* e *yang*. Na terminologia ocidental, damos o nome de negativo e positivo. O poder negativo nos impele a fazer alguma coisa contra nossa vontade, e o poder positivo nos ajuda a superar essa tendência. Às vezes perdemos, às vezes ganhamos, dependendo da nossa disciplina e do nosso poder espiritual. Por isso, não desista de lutar. É como na luta das Nações Unidas, a favor dos refugiados e contra as guerras do mundo. Às vezes você vence, mas é preciso lutar. Obrigada pela sua atenção. Desejo o melhor para vocês.